

*Sidney Martins da Silva

Comandante de um dos principais grupos de operações militares no Araguaia, o Coronel da Reserva Lício Maciel sustentou ao Hoje em Dia que deixou um legado "incontestável de combates leais e decisivos". Para o coronel, que liderou cerca de 50 militares, entre soldados, cabos e sargentos dos Batalhões de Selva do Exército, a história do Araguaia acabou. "Tudo se resume numa tentativa de revanchismo e de denegrir as Forças Armadas". Cel Lício: Nenhum, apenas aumenta o sofrimento dos familiares dos mortos e agride os militares, aumentando a divisão entre civis e militares. Jobim agradou o Sapo Barbudo, aceitando a missão vergonhosa, ministro sem-vergonha confesso falsificador da Constituição.



Cel Lício Maciel

Hoje em Dia: O que o senhor acha desta iniciativa do Governo Federal?

Coronel Lício: Considero uma verdadeira palhaçada com o objetivo de roubalheira, como tudo afinal nesse desgoverno. Qualquer pessoa sabe que nada mais existe por lá.

HD: O senhor foi consultado sobre este trabalho que será feito no Araguaia? Se sim, foi convidado a participar? Em caso positivo, qual será a participação do senhor?

Cel Lício: Não fui consultado, mas já tinha dado minha opinião: não colaborarei com bandidos, terroristas, larápios, assaltantes, assassinos, mesmo porque passados mais de 35 anos dos combates, tudo foi modificado na área. A responsabilidade é do PCdoB que levou os comunas para lá, pagou seus cursos no estrangeiro, os armou e manteve a quadrilha por lá, com dinheiro vindo através Cuba.

HD: Se não foi convidado nem consultado, o que acha disto, tendo em vista a experiência e o conhecimento que o senhor detém sobre o assunto?

Cel Lício: Meu conhecimento e experiência sobre o assunto estão inteiramente contidas no meu livro “Guerrilha do Araguaia – Relato de um Combatente” recentemente editado pela Ed. Corifeu e facilmente encontrado na WEB. O Grupo Inconfidência, de Belo Horizonte, pode fornecer exemplar.

HD: Independentemente das duas últimas questões, qual o ganho que o país obtém com esta nova expedição ao Araguaia?

Cel Lício: Nenhum, apenas aumenta o sofrimento dos familiares dos mortos e agride os militares, aumentando a divisão entre civis e militares. Jobim agradou o Sapo Barbudo,

aceitando a missão vergonhosa, ministro sem-vergonha confesso falsificador da Constituição.

HD: Quem perde e quem ganha com este novo trabalho, ou não há perdedores ou vencedores nesta história?

Cel Lício: Todos perdem, exceto os “competentes fornecedores dos dinheiros, gente da quadrilha do governo”. Nesta história, a Nação saiu vitoriosa mais uma vez, pois as Forças Armadas. livraram o Brasil de um regime comunista nos moldes de Cuba e extirpou as raízes de um movimento tipo FARC. Fizemos o que tinha de ser feito.

É bom esclarecer que a guerrilha do Araguaia foi preparada pelo PCdoB (Partido Comunista do Brasil), com o apoio principalmente da China, Albânia e Cuba, para tornar o Brasil um país comunista.

Com a traição de Fidel Castro à revolução cubana, revelando sua opção pelo comunismo, em 1959, os comunistas vislumbraram um futuro vitorioso para a América Latina, com as ações de Che Guevara.

NR: O texto acima, em vermelho, não foi publicado pelo Hoje em Dia.

Publicado em HOJE EM DIA em 10/05/2009

*Jornalista do HOJE EM DIA